



farol de esposende



Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis .. Saii às Sextas-feiras .. Ano 188 .. Nº 3887 .. 06 de Junho de 2008

Rua Reis distinguido no Fórum da Educação

pág.04

João Cepa conquistou a Concelhia mas não confirma se avança para as Autárquicas. Em entrevista ao Farol de Esposende admite que o PSD não tem oposição no concelho.

pág.05

Alunos da EB 2,3 ACO no Rock in Rio

pág.07

PUB



PREDIAL ESPOSENDE
SOC. IMOBILIÁRIA, LDA | LUG. AM 877

Confiança e Profissionalismo no Imobiliário
20 ANOS

Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende
Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com

Pescadores em greve

pág. 05

EMIP no terreno

pág. 10

Culturismo: Mário Lima no Campeonato da Europa

pág. 11

Idosos do concelho festejam Santos Populares

pág. 10

PUB

a barquinha

Creche Jardim de Infância
Centro de Estudos

Actividades:

Ballet - Hip hop - Karaté - Informática - Inglês - Criação artística

Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário



Quinta da Barca - Praça da Marina - Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30

Reviver Apúlia

A Câmara Municipal de Esposende, em parceria com as associações da freguesia, vai promover, entre os próximos dias 6 e 10, a Semana Cultural "ReViver Apúlia".

Durante este período, junto ao Castelo, estarão patentes, das 10h00 às 22h00, a Exposição fotográfica e documental e a Exposição Etnográfica "ReViver Apúlia", e, nas instalações da antiga EB1 de Paredes, entre as 10h00 e as 21h00, poderá ser visitada a Exposição "O Linho: utensílios e artefactos". Até ao dia 8, na EB1 de Criad, haverá para ver, das 10h00 às 21h00, a mostra "O Trigo: utensílios e artefactos".

No dia 7, junto ao Castelo, a partir das 15h00, terá lugar o espectáculo "Dança comigo", encenado pelo Grupo de Dança da EB1 de Apúlia e aulas livres de dança pela Academia de Bailado de Esposende.

No dia seguinte, decorrerá a "Rota Cultural", um passeio de ciclo-turismo, que inclui a passagem pelos Moinhos, Maseiras, Cruzeiro dos Mouros, Marcos de Bragança e a visita às exposições patentes, quer na antiga escola de Paredes quer na EB1 de Criad, terminando, pelas 12h30, com um almoço-convívio, na sede da Associação Desportiva. A concentração dos participantes está marcada para as 9h30, junto ao Castelo, local onde, a partir das 15h00, haverá insufláveis

para os mais pequenos. O programa inclui também a realização de jogos tradicionais, a partir das 14h30, em Criad, na sede da Associação ADesportiva. Junto ao Castelo, a animação musical vai estar por conta do Grupo de Cavaquinhos da Casa do Povo de Tadm, a partir das 16h30.

O dia encerra com a tertúlia "Reviver Apúlia: olhares do tempo", moderada por Laurentina Torres, ainda junto ao Castelo, às 21h30.

O programa reserva, para o dia 9, a partir das 22h30, junto ao Castelo, um concerto com o jovem cantor apuliense Nuno Casais e culmina, no dia 10, com um passeio pedestre "Rota Cultural", com a visita à exposição sobre o linho, ao Cruzeiro dos Mouros, Maseiras, Moinhos, e às mostras patentes junto ao Castelo. A saída está marcada para as 9h30, junto à Igreja Matriz.

Da parte da tarde, há teatro infanto-juvenil com o Grupo Vicenteatro, que levará à cena a peça "Vem cá amanhã que eu vou fritar hoje", pelas 14h30, junto ao Castelo.

A Semana Cultural "(Re)Viver Apúlia" culminará com a Mareada, a recriação da apanha do Sargaço, a partir das 16h00, na praia, pelo Grupo de Sargaço da Casa do Povo de Apúlia.

Mostra sobre padre António Vieira

O maior orador da língua portuguesa é recordado, em Esposende, no ano em que se comemoram os 400 anos do seu nascimento. Até finais de Julho, a Biblioteca Municipal tem disponível uma mostra documental, onde se apresenta a época e também a obra de padre António Vieira, que nasceu em Lisboa, em 1608, tendo falecido na Baía (Brasil), em 1697. Foi um dos mais influentes personagens do século XVII, em termos de política, e destacou-se como missionário em terras brasileiras. Nesta qualidade, defendeu infatigavelmente os direitos humanos dos povos indígenas, combatendo a

sua exploração e escravização. Era por eles chamado de "Paiacu" (Grande Padre/Pai, em tupi).

António Vieira defendeu também os judeus, a abolição da distinção entre cristãos-novos (judeus convertidos, perseguidos à época pela Inquisição) e cristãos-velhos (os católicos tradicionais) e a abolição da escravatura. Criticou ainda severamente os sacerdotes da sua época e a própria Inquisição. Deixou uma vasta obra literária, sendo o "Sermão de Santo António aos Peixes" o mais conhecido.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Vila Chã - 8 Junho / Góios - 9 Junho / Rio Tinto - 13 Junho / Gemeses - 15 Junho / Apúlia - 22 Junho



CAUSA MAIOR

Rastreios: Alimentação e Diabetes

Sempre entre as 9h00 e 11h00

Apúlia - 08 Junho

Curvos - 22 Junho

Palmeira - 29 Junho

TESOURADAS

Neco

Morreu o Gil

Quarta-feira, 21 de Maio, manhã cedo, uma notícia triste ecoou por todos os cantos de Esposende. A notícia correu célere pela cidade, morreu o Gil. Muitas pessoas se interrogaram e procuravam pormenores e saber da veracidade da notícia. Infelizmente mais tarde confirmou-se. O Gil morreu atropelado, entre as 2h e as 3h da madrugada, próximo à rotunda do hipermercado Modelo. O Gil, Gil Tavares simplesmente, veio para Portugal em 1974, oriundo de Cabo Verde. Veio com uma equipa de colegas trabalhar para o Hotel Ofir, ainda rapazinho. Barman, de primeira e profissional competente, foi chefe de bar. Falava fluentemente francês e inglês. Mais tarde, transferido para uma unidade hoteleira de Aveiro, o Gil não aguentou saudades da terra que o acolheu e que era a terra dele também. Esposende estava no coração do Gil de onde jamais se poderia separar. Regressado à terra que não era a da sua origem, mas que ele considerava, o Gil foi trabalhar para o Hotel do Pinhal e foi daí para cá que o Gil encetou nova etapa da sua vida, começou a afogar as saudades da família e de Cabo Verde no álcool e começou a degradar-se profissionalmente, mas nunca perdendo os bons princípios da educação e do bom trato. Estimado e querido por todos, mesmo afogado em álcool, nunca o Gil perdeu a postura. Brincava com as crianças e as crianças gostavam do Gil. Os amigos tratavam-no por Preto, sem racismo, e o Gil uma boa alma, dócil e meigo, respondia com um sorriso. Cometeria uma injustiça se terminasse esta pequena homenagem aquele que era muito querido por todos os que o conheceram sem referir que o Gil foi "adoptado" por uma família Esposendense (a família Barreira) que o acolheu e tratou como fazendo parte integrante da família que até na hora da sua morte custeou o funeral e transportando a urna daquele que muito estimavam sepultando-o em jazigo de família onde várias vezes vi o Gil postado com lágrimas nos olhos, rezando por aqueles que o acolheram no seio familiar. Bem hajam pelo bem que lhe proporcionaram e o Gil, lá do Infinito, saberá agradecer-lhes... Adeus preto (como carinhosamente te chamavam os teus amigos) adeus Gil! Esta homenagem é pequena demais para um homem bom como foste em vida. Pobre, mas rico de espírito.

Reparando, reparei que as árvores do

arranjo sul da zona Ribeirinha (Leblon) são árvores que nada têm a ver com o local onde foram plantadas ou, para melhor, não são próprias para aquele local e não é preciso ser muito inteligente para saber isso, basta olhar para elas. Depenadas e com galhos secos, metem mesmo dó.

Apraceta interior nas traseiras do banco Milénio está transformada em parque de estacionamento. Um abuso fácil de reprimir com a aplicação do código, ou uns mecos na entrada. Os moradores já "esperraram" e sentem-se incomodados com ruídos e inalação de gases, mas, pelos vistos, ninguém os escutou.

O parque radical vai sofrer obras de transformação e beneficiação. Pelo que consta, na parte nascente vai ser criado um recinto para basquetebol e na parte poente vai ser criado um parque infantil. Tanto uma coisa como outra teriam melhor local para serem instalados. O recinto para basquetebol não terá grande interesse e deixem isso para um pavilhão, ou para um complexo desportivo, e o parque infantil seria bem instalado num local próprio arborizado, abrigado e vedado, onde não tenha um rio sem grades de protecção a poucos metros. E quem é que não gostaria de ver aquele local arborizado, ajardinado e com o monumento do pescador ao centro elevado em pedestal! Isto é uma ideia, tenho a certeza será a de quasi todos os Esposendenses.

A rua que também é avenida (tem dois sexos) continua a ser de nascente para poente Rua Monsenhor Adelino Pedrosa e de poente para nascente é Avenida Monsenhor Pedrosa. Que mais nos irá acontecer!

Como comecei a crónica com o falecimento do Gil vou acabar com uma frase que ele nos deixou. E então foi assim: certo dia o Gil adoeceu e foi a uma consulta ao Hospital a um médico nosso conhecido. O médico auscultou-o, examinou-o e detectou que a doença do Gil fora provocada pelo excesso de álcool. O médico receitou-lhe uns medicamentos mas aconselhou-o: Gil, tens que acabar com o vinho. O Gil virou-se para o médico e perguntou: Eu só, Sr. Doutor? Eu só não consigo, os outros também têm que ajudar a beber.

Na realidade o Gil não conseguiu acabar com o vinho, mas também não vai secar nas pipas.

Não acreditam?!



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros
Assinatura de apoio a partir de 17 euros

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO DA FONSECACapitalista
Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Valentim Ribeiro da Fonseca nasceu em 1856 no lugar de Terroso, freguesia de Palmeira de Faro.

Emigrou para o Rio de Janeiro - Brasil, onde conseguiu uma grande fortuna. Era casado com D. Amélia Paschoal Ribeiro da Fonseca e pai de Valentim Ribeiro da Fonseca Júnior e de D. Maria Amélia da Fonseca Barros Lima, casada com o Eng. Manuel de Barros Lima.

Faleceu no dia 4 de Maio de 1921 no seu Palacete situado na Rua 1.º de Dezembro, em Esposende.

Como se recordou no dia do seu funeral "pertenceu a uma plêiade, já quase extinta, de esposendenses extremamente amigos da sua terra, a ela deixou fortemente vincado o seu nome por actos que o enobrecem e glorificam para todo o sempre".

Em 1 de Agosto de 1929 e por proposta de João Gonçalves Ferreira de Barros e Fernando Pereira Evangelista, foi apresentada uma proposta para que o Hospital de Esposende se denominasse oficialmente "Hospital Valentim Ribeiro" como preito de homenagem a quem tanto lutou e trabalhou pela construção do Hospital "... e ele que de nada precisava, a todos pedia e de tal forma o fez que, muito depois da sua morte, a sua obra continua a frutificar". Esta proposta foi bem acolhida por todos os irmãos da Santa Casa da Misericórdia e levada à Mesa da Provedoria pelo seu Vice-Provedor. Na reunião de Novembro desse ano foi oficialmente dado o nome de "Hospital Valentim Ribeiro" àquela unidade de saúde.

HISTÓRIA DO ARRUAMENTO

É designada, a maior parte das vezes, por Avenida de Góios.

Em 1885 foi apresentado em reunião de Câmara um abaixo-assinado de vários moradores do lugar de Góios - Marinhas, solicitando ao Executivo que "...fosse aberta uma estrada entre este lugar e a Vila de Esposende por ser de grande utilidade". A Câmara decidiu enviar esta petição ao Governo para que este classificasse o caminho aí existente, e que era vicinal, à categoria de estrada municipal.

A Câmara Municipal decidiu proceder à abertura da ligação Esposende a Góios mas esta "princiaria junto ao chafariz/fonte do lado sul, onde se acha o Palacete Barros Lima, corta os campos de Francisco da Obra continuando pelo de Domingos Mercador, Carvalho, Alferes, mato de Veiga Beirão, José M. de Abreu, Caminho da Senhora, Manuel Capitão, José Pinto, Leocádia dos Prazeres, caninhas e Manuel Capitão, entroncando pouco adiante com o actual caminho de Góios".

Em 1902 foi apresentado um plano/projecto dessa futura Avenida cujo autor foi o Condutor de Obras Públicas de

nome Castelo Branco. Nesse projecto foram desenhados quer os nivelamentos quer os aquedutos que seriam necessários. A Câmara solicitou um parecer ao Mestre Pedreiro António Fernandes Ribeiro quanto ao traçado apresentado e às obras de arte que eram necessárias. Não se conhece a resposta mas sabe-se, isso sim, que este projecto foi abandonado e mandado fazer um outro encomendado a Manuel Augusto de Miranda, natural de Curvos. Neste segundo projecto a Avenida "arrancava na esquina do quintal do Sr. Valentim Ribeiro e seguia pelo caminho da Senhora, junto ao muro do Sr. Tito".

Do papel não saiu nada e em 1913, agora também os moradores de Esposende, voltaram a solicitar a abertura dessa artéria pois, "...trará consigo o atractivo para novas construções urbanas; será uma via de expansão para a aglomerada população do centro da vila; e a par disso representará o descerrar de um véu a um novo aspecto duma elevada estética no meio das emaranhadas e tortuosas ruas que compõem a vila".

As opiniões, embora com algumas pessoas contra, inclinavam-se para que a abertura desta Avenida deveria ser feita nos terrenos situados a meio da Rua Direita, a sul do Palacete de Valentim Ribeiro da Fonseca. Dali seguiria paralelamente à Rua Castro Monteiro (hoje Rua N.ª Sr.ª da Saúde), indo ao encontro do velho caminho que continuava para Góios.

Curiosamente previa-se que fosse aberta uma nova rua (hoje Estrada Nacional 13) que saindo da Avenida Barros Lima (Adro da Senhora da Saúde), cruzasse a projectada Avenida de Góios e fosse até à Rua da Obra. Justificava-se esta nova rua pois "...deve-se começar a construir com os olhos no futuro e segundo um



plano que, antes de mais nada, a Câmara deve traçar e impor que se cumpra".

Na reunião de Câmara de 9 de Janeiro de 1914, o Presidente João Fernando de Faria Vasconcelos "...falou sobre a realização de um melhoramento pelo qual os povos desta vila e do lugar de Góios, da freguesia de Marinhas, vem ansiando: a abertura duma Avenida que ligasse Esposende àquele lugar. Além de trazer comodidade, esta obra vinha embelezar muitíssimo a nossa terra e pena é que os parques rendimentos do município não permitam torná-la um facto". Foram dadas várias sugestões para obter financiamento, desde o solicitar apoio ao Governo,

à constituição de uma Comissão angariadora de fundos e que tentasse conseguir gratuitamente os terrenos necessários. Logo a seguir, em 14 de Janeiro de 1914 o Presidente da Câmara Firmino Clementino Loureiro dirigiu uma missiva ao Ministro do Fomento para que autorizasse a abertura da rua que ligaria Esposende a Góios. Curiosamente, em 20 de Agosto de 1915 o Deputado pelo Círculo de Esposende Domingos Pereira apresentou ao Parlamento um Projecto-Lei no qual se pedia a anexação de Góios a Esposende, desmembrando-o de Marinhas.

Em 1916 esta Avenida ainda não estava



em obras tendo a Câmara anunciado que estas começariam em breve.

A Câmara nomeou uma Comissão que ficou encarregada de negociar os terrenos necessários a essa Avenida, dentro dos limites de Esposende, constituída por pessoas influentes, nomeadamente o Dr. Fonseca Lima, Dr. Alexandre Henriques Torres e o Dr. Eduardo Cardoso Brochado. Para negociar os terrenos que eram de Marinhas "da casa do Dr. José de Azevedo Vasquinho até à entrada da Vila" foi nomeada outra Comissão constituída pelo Dr. José de Azevedo Vasquinho, Dr. Eduardo Mota e José da Costa Inês. As propostas de aquisição de terrenos foram analisadas em reunião de Câmara de 20 de Maio de 1916, recebendo aprovação unânime.

Foi Valentim Ribeiro da Fonseca quem ofereceu um grande prédio e parte do quintal do seu Palacete para que esta rua pudesse ser cortada.

Em 4 de Outubro de 1919 a Câmara Municipal solicitou à Direcção de Obras Públicas do Distrito de Braga a licença para ligar a "Nova Avenida de Góios" à Rua 1.º de Dezembro. Este assunto não foi de todo pacífico pois que em 7 de Agosto de 1920, Valentim Ribeiro dirigiu um protesto ao Executivo Camarário dizendo-se "... vítima de uma ludibriação". Dizia este Capitalista que "fora abordado por alguém que se intitulava autorizado a romper uma Avenida que a partir da Rua Direita ligava esta Vila ao lugar de Góios, apelou para a minha generosidade a fim de que sem a menor indemnização demolisse o prédio que possuía na Rua Direita. Da melhor vontade cedi a esse pedido; mas acontece que já é passado mais de um ano e a Avenida de Góios passa a ser uma lenda". Valentim Ribeiro pedia à Câmara, pelo menos, que fosse vedado o seu prédio.

Em 1919 estava aberto o primeiro tro-

ço desta "futura" avenida, entre a então Rua Veiga Beirão (hoje Rua 1.º de Dezembro) e a Cangosta do Inferno (hoje Rua Adriano Vieira), faltando unicamente a demolição de dois prédios que se situavam na Rua Direita, ponto onde esta se ia cruzar. No entanto o estado desse troço era lastimável e praticamente intransitável para veículos. No jornal "O Esposendense" dizia-se que esta era "...uma artéria da vila que deveria merecer um pouco de atenção da nossa Câmara em vista de já ali se encontrar parte do material com que a mesma deve ser construída, cascalho, por exemplo".

É claro que o traçado deste arruamento recebeu algumas críticas pois os terrenos por onde passava eram extremamente alagadiços e por eles cruzavam inúmeras linhas de água. Houve mesmo quem a baptizasse de "Nova Doca" pois "ficava abaixo do nível das águas e impraticável durante a maior parte do ano".

Como aconteceu em muitos dos melhoramentos realizados em Esposende, a mão dos beneméritos não se escondia e, mais uma vez, António Rodrigues de Faria ofereceu 20 contos destinados aos melhoramentos propostos pela Câmara "designadamente para os trabalhos finais da Avenida de Góios".

Nesta mesma altura alertava-se a Câmara para a necessidade de ser elaborada uma Planta da Vila e termo de Esposende "pois se há obras que exigiam um prévio conhecimento e estudo da sua planta são justamente a abertura de estradas e ruas". Também se previa, desde logo, que os terrenos que facetavam com a nova rua iam ser loteados e, mais uma vez, a Câmara é alertada para que "não autorizasse o levantamento de fachadas sem que a respectiva planta seja apreciada por um arquitecto, pois as frontarias dos prédios devem obedecer a um plano estético, senão de grandiosidade pelo menos elegante e artístico".

Na reunião de Câmara de 12 de Dezembro de 1927, sob a presidência do Tenente Lauro de Barros Lima foi proposto que "à Avenida que liga esta Vila ao lugar de Góios fosse dado o nome de Avenida Valentim Ribeiro da Fonseca, como homenagem a este saudoso esposendense, já falecido, que muito se esforçou pelo engrandecimento desta terra a cuja iniciativa, trabalho e auxílio financeiro se deve o magnífico Hospital que Esposende possui e ainda, em parte a Avenida em questão para a abertura da qual gentilmente cedeu um prédio de casas torres que ali possuía".

Na reunião de Câmara de 26 de Janeiro de 1925 a Câmara decidiu reiniciar os trabalhos para a conclusão deste novo arruamento - "melhoramento há muitos anos principiado". Solicitaram ao técnico António Fernandes Ribeiro que acompanhasse essa obra. Começaram por macdamizar o troço já construído e dotá-lo com "... uma fieira de passeio de cada um dos lados da Avenida". Nesta data somente estavam construídos os primeiros 30 metros.

Rua Reis homenageado

Pedagogo de excelência

Agostinho Rua Reis ajudou, no passado dia 24 de Maio, a descer a placa topográfica da Praceta Dr. Agostinho Rua Reis, em frente à Escola Secundária Henrique Medina, um gesto singelo, mas uma homenagem justa e em tempo devido, que foi fomentada pelos antigos alunos e acolhida pela autarquia, que o decidiu homenagear na abertura do Fórum da Educação.

Uma vida inteira dedicada ao ensino, mas também ao associativismo e mesmo na política foi celebrada por um grupo de amigos, antigos alunos, que resistiram à chuva para acompanhar Agostinho Rua Reis neste momento. "Agradeço que tenham resistido à chuva,

não valia a pena", foi o bem-disposto cumprimento, em jeito de chalaça, que o homenageado distribuiu pelos presentes, momentos antes de descer a placa. Antes, na Casa da Juventude, onde começou a cerimónia, Joaquim Peixoto, que mobilizou as hostes para a homenagem, recordou alguns dos momentos mais importantes do percurso de Rua Reis, como se pode ver na entrevista. Para o eterno professor, é a "lembrança perene no coração dos alunos" que o marca mais, selada na ligação de mais de três décadas ao serviço do ensino, grande parte dele consagrado na direcção do Externato Infante Sagres.

Emília Vilarinho, vereadora da Educação, destacou esta como uma das figuras que merece ser apontada como exemplar. A vereadora da Educação destacou o papel de Agostinho Rua Reis para



o desenvolvimento da educação e cultura no concelho "pelo testemunho que deu como professor mas pela alavanca do desenvolvimento do Infante Sagres. Teve um

papel muito significativo porque contribuiu para o funcionamento do segundo ciclo liceal e isso foi fundamental para o desenvolvimento de Esposende".

Eterno professor

Há cerca de três anos, mais de 200 alunos reuniram-se no que foi o lançamento da ideia. Passados três anos, a iniciativa en-

controu eco na autarquia. Gonçalo Areia recorda, à luz de muitas décadas, uma célebre turma que deu algumas dores de cabeça aos professores do Externato Infante Sagres. Entre tropelias e muitas recordações, Gonçalo Areia recorda, ainda, as figuras dos professores e a passagem pelo Externato Infante Sagres. "Numa celeberrima turma do 5º ano, juntou-se uma série de gente que andava dispersa e juntou-se um conjunto de gentes bastante interessante. O Dr. Reis, sempre bem coadjuvado pelo Dr. Arménio, chegaram à conclusão que tínhamos que aprender o 5º ano, o que requereu um esforço brutal da parte deles", apontou o antigo aluno, um dos muitos que tiveram, como confirmou, uma oportunidade de crescer na vida graças ao contributo do professor, agora amigo.

Alexandra Alves

Joaquim Peixoto (JP) - Como apareceu em Esposende e comprou o Externato Infante de Sagres?

Agostinho Rua Reis (A.R.R.) - Quando aqui me fixei, com a minha mulher, em 1942, já conhecia Esposende há muitos anos. Em 1931, com a subida ao poder, em Espanha, da esquerda, os Jesuítas portugueses voltaram para Portugal, donde tinham sido expulsos em 1910. O colégio que eu frequentava entre Ciudad Rodrigo e Cáceres veio para Portugal e fixou-se em Santa Marinha da Costa, em Guimarães, logo nas primeiras férias de Verão, o Reitor deu a escolher aos alunos: ou passar 15 dias em casa, com a família, ou ficar no colégio e passar esses 15 dias, na praia em Esposende ou em Fão. Eu fui um dos que preferiu ficar; primeiro, porque me divertia mais no colégio do que em casa e segundo porque nunca tinha visto o mar com que tantas vezes sonhava, ao ver os barcos rabelos descerem o Douro a caminho do Porto, do alto da Serra das Meadas. Foi esta a primeira vez que vi Esposende, mas ficando a conhecer bem, sobretudo Fão.

Nos finais dos anos trinta e princípio de quarenta, visitei várias vezes Esposende. Mas foi, sobretudo, a partir de 46, em que comecei a leccionar no Colégio Alcides de Faria, em Barcelos, que Esposende e Fão se tornaram mais apetecidos.

Nos anos 46 a 50 passei quase sempre dois meses e meio de férias, ora em Fão, ora em Esposende. E foi em 50 que, por mero acaso, soube que se vendia o Colégio Infante de Sagres. Através do Dr. Taveira, via as instalações; que alunos tinha o colégio; quantos tinham passado no exame do ano lectivo que acabara e qual o preço.

Depois de bem elucidado, no que concerne o Colégio, comprei-o e em boa hora, porque nunca me arrependi, durante os 22 anos que estive à sua frente. De 1950 a 1952, estiveram associados dois directores do Colégio Alcides de Faria, meus amigos. Em 1952, o Colégio ficou só meu. E foi nesse ano que tentei e dei o salto em frente: a criação do 2º ciclo liceal, que tanta falta fazia neste concelho.

J.P. - Foi fácil esse salto, quer a nível de instalações quer de professores?

A.R.R. - Foram dois meses atribulados. O problema maior era encontrar instalações apropriadas que as não havia. Fui ver o palacete, hoje ocupado pela Nélia e que estava à venda. Pedi aos proprietários que esperassem até à vida do Inspector do Ensino Particular, para ver se o aprovava. Reprovou-o. Não tinha os mínimos requisitos para instalar o estabelecimento de ensino.

J.P. - Quem apareceu para o apoiar, a nível autárquico?

A.R.R. - Apareceu o Padre Sá Pereira, então presidente da Câmara. Veio ter comigo, muito animado, dizendo que talvez se conseguissem instalações provisórias: "O Sr. Dr. Sousa e Costa tem duas casas, no Largo Tomás



de Miranda, que, ligadas uma à outra, talvez sejam aprovadas pela Inspeção". O Sr. Dr. Sousa e Costa estava nesse fim de Julho e princípio de Agosto nas termas de Melgaço. O Padre Sá Pereira, muito engripado e com febre, foi lá comigo, em carro de praça que não me deixou pagar e, logo ali, ficou decidido o arrendamento das casas, depois de vistoriadas pela Inspeção, com a renda mensal de mil es-

cudos. Durante o percurso de volta, o Padre Sá Pereira, talvez, julgando demasiado alto o arrendamento, disse-me: "Esteja tranquilo que a Câmara pagava. Apenas lhe peço que ofereça algumas "bolsas" de estudo a alunos pobres deste concelho". "Senhor Presidente", respondi-lhe eu, "no meu colégio nunca haverá menos de 10% de bolsas para alunos pobres".

E, durante vinte anos, houve sempre muitos mais. Já conhecia o Sr. Padre Sá Pereira, como grande Presidente de Câmara; era muito elogiado, em Barcelos e, mesmo antes de o conhecer, pessoalmente, no entanto, nesta viagem, fiquei impressionado com a solicitude e o pensamento sempre postos nos seus municípios. nessa altura, fui nomeado vice-presidente da Câmara. Por vergonha que alguém se lembrasse que aceitei o cargo para continuar com a renda das casas do colégio, nunca mais as recebi.

Aprovadas as instalações, era necessário agir, rapidamente. Felizmente, tudo correu bem. Em Outubro, na data estabelecida, estavam inscritos todos os alunos do 1º ao 5º ano e atribuídas 10 bolsas de estudo a alunos necessitados.

A abertura do 2º ciclo foi a

melhor prenda que podia dar a este concelho que tão bem em recebera, a mim e à minha mulher.

J.P. - Que papel teve, na época, o Externato Infante de Sagres, no desenvolvimento cultural do concelho?

A.R.R. - O Externato Infante de Sagres foi o grande pólo de cultura e desenvolvimento deste concelho e deu o 5º ano a mais de 100 alunos, sem o pagamento de qualquer propina. Mas todos os alunos do Infante de Sagres pagaram com juros a sua amizade e até o carinho com que sempre me trataram.

J.P. - Numa retrospectiva socio-económica e cultural, podemos afirmar que há um concelho de Esposende antes do Externato Infante de Sagres, o mesmo é dizer do seu proprietário, director e professor; com o Externato, e o desenvolvimento cultural; e depois do Externato, onde se contam aos milhares os estudantes, filhos e netos daqueles que o Externato ajudou a fazer o 5º ano. O Externato Infante de Sagres foi a matriz intelectual do bem-estar actual, do concelho de Esposende. Foi terra de pescadores, agricultores e artesãos. E hoje? O nível cultural é maior e as profissões são mais diversificadas e honrosas. Ao Externato Infante de Sagres o devemos.

João Cepa ganha Comissão Política mas não confirma se avança para as autárquicas

Após ter ganho as eleições para a Comissão Política da Concelhia do PSD, em que apresentou a única lista, João Cepa não confirma, para já, a possibilidade de aparecer como cabeça das listas do PSD às próximas autárquicas, apesar de considerar que estão reunidas as condições para o fazer. Em entrevista ao Farol de Espo sende, o novo presidente da Comissão Política aponta os caminhos do partido para a luta autárquica e vai afirmando que pretende dar uma nova dinâmica ao PSD, garantindo que é possível obter mais lugares na vereação, assembleia e juntas de freguesia.

Farol de Espo sende (FE) - O resultado das eleições deixa-o satisfeito?

João Cepa (JC) - Nestas eleições o que me deixou especialmente satisfeito foi a grande adesão dos militantes ao acto eleitoral. Terá sido porventura o acto eleitoral mais participado dos últimos anos, o que demonstra uma grande vitalidade do PSD no concelho de Espo sende. Os militantes do concelho foram chamados a participar não só na eleição do novo líder do Partido mas também a escolherem os novos responsáveis pelas estruturas locais. Relativamente aos resultados para os órgãos concelhios obviamente que fiquei satisfeito pelo facto das listas que encabecei terem merecido o apoio da esmagadora maioria

dos militantes. Penso que foi um sinal claro de que os militantes se revêm na nossa forma de estar e de actuar na vida política, colocando sempre os interesses colectivos acima dos interesses individuais e das estratégias políticas pessoais.

FE - Apresentou uma candidatura e argumentava que esta tinha o objectivo de unir o partido. Como vê a eleição, para a Mesa, da lista encabeçada por Agostinho Silva?

JC - Quando me referia ao objectivo de unir o Partido referia-me, obviamente, à eleição da nova Comissão Política, que é o órgão ao qual compete estabelecer os objectivos, os critérios e as formas de actuação do Partido e definir a posição do mesmo perante os problemas concretos do respectivo âmbito. O que quis evitar foi uma disputa fratricida de poder. Os indicadores que tinha é de que se não assumisse uma candidatura à Comissão Política poderiam aparecer várias candidaturas, o que poderia original divisões acentuadas no PSD, nada benéficas a pouco mais de um ano de combates eleitorais importantes.

Relativamente ao aparecimento de outras listas para os outros órgãos, não encarei esse facto como um sinal de desunião dentro do PSD, mas sim como uma vontade de outros militantes, que não foram convidados para as listas que liderei ou apoiei, também participarem na vida do Partido. O PSD tem mais de 600 militantes no concelho de Espo sende. Para a Comissão Política e para a Mesa da Assembleia de Secção só podiam ser eleitos 15 militantes. Houve quem não fosse convidado

e achasse que tinha o direito de também ter um lugar. É legítimo, até porque está previsto no artigo 6º dos Estatutos do PSD - o direito de eleger e de ser eleito. A Mesa da Assembleia de Secção tem como única função convocar e dirigir os trabalhos nas Assembleias de Secção que se realizam de 3 em 3 me-



ses. Tenho a certeza que os eleitos desempenharão as suas funções com a maior responsabilidade, competência e lealdade.

FE - Qual é agora o caminho do PSD no concelho?

JC - Como tive oportunidade de transmitir aos militantes de Espo sende do PSD, o objectivo desta nova equipa passa por conferir, desde já, ao partido uma forte dinâmica na preparação e estruturação dos combates eleitorais que se avizinham. Pretendemos um partido ainda mais interventivo, mais actuante e mais participativo. Queremos, acima de tudo, que o PSD se afirme cada vez mais como partido líder no concelho e que o seu trabalho assente numa lógica de interesse colectivo e jamais numa perspectiva de defesa de estratégias políticas individuais.

Está provado que não existe alternativa ao PSD

no concelho de Espo sende. A nossa oposição é uma oposição meramente "social". Alguns dos nossos opositores políticos não têm tempo, interesse, nem disponibilidade para exercerem os cargos autárquicos para os quais foram eleitos e limitam-se a aparecer nos actos públicos mais participados para se mostrarem, pensando que os munícipes se deixam enganar pelas aparências.

O próximo ano será um ano de intensa actividade política com a realização de três importantes actos eleitorais: as Legislativas, as Europeias e as Autárquicas. Em Espo sende trabalharemos no sentido de ajudar a nova liderança

do PSD, recentemente entregue a uma pessoa com grande capacidade política e com grande sentido de Estado, a afastar um Governo socialista que tem gerido o país com uma grande insensibilidade social: mais desemprego, mais pobreza, maior desigualdade, etc. O que este governo nos tem oferecido é a absoluta indiferença perante o preço dos combustíveis a aumentar exponencialmente, os bens alimentares a ficarem mais caros, o custo dos transportes a subir, os juros dos empréstimos das casas a disparar, o desemprego em níveis altíssimos e a inflação em valores muito preocupantes.

No plano autárquico o nosso objectivo passa por reforçar a liderança do partido no concelho, obtendo em 2009 mais mandatos autárquicos na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal, Assembleias de Freguesia e Juntas de Fre-

guesia. Mas relativamente a este processo fica desde já uma garantia dada: a capacidade política e técnica, o respeito e a credibilidade que granjeiam junto dos eleitores, a disponibilidade para serem fiéis ao compromisso do exercício das suas funções, a sua honestidade e honrabilidade, são os requisitos que as estruturas do PSD privilegiarão na definição dos critérios e na escolha de todos os candidatos que integrarão as listas do Partido. Ninguém será candidato só porque quer ser ou porque lhe convém. O mesmo se aplicará à escolha da pessoa ou das pessoas que as estruturas concelhias do partido vierem a indicar para as listas de deputados.

FE - A preparação para as autárquicas já está em curso noutras comissões concelhias e os candidatos estão perfilados. Assume a liderança das listas do PSD para as eleições autárquicas como natural?

JC - Sempre disse e continuo a dizer que a vida dos outros partidos não me interessa particularmente. De qualquer forma, já todos nos apercebemos que a mensagem que alguns têm tentado passar de que

a preparação das eleições autárquicas já está bastante adiantado não passa de bluff político. O que se sabe é que se têm feito muitos convites, mas que se têm recebido muitas respostas negativas.

Relativamente ao PSD, a preparação das Eleições Autárquicas de 2009 será um das tarefas principais e vamos fazê-lo com grande serenidade, muito empenho e acima de tudo com a preocupação de envolvermos no nosso projecto pessoas creíveis, capazes e que se não vivem em Espo sende, pelo menos tenham nascido em Espo sende.

Relativamente a uma possível recandidatura à presidência da Câmara Municipal, sempre disse que ela acontecerá se estiverem cumpridos 4 requisitos: se me sentir motivado para mais um mandato autárquico; se houver novos projectos para o concelho que constituam fortes desafios; se sentir o apoio da grande maioria da população; e se tiver condições pessoais e familiares para tal. Neste momento posso dizer que três dos requisitos estão cumpridos. Em tempo oportuno anunciarei a minha decisão final.

265 eleitores participaram na votação. 218 votaram em João Cepa, os restantes foram nulos e brancos. Para a Mesa da Assembleia, ganhou a lista encabeçada por Agostinho Silva com 172 votos. A lista A, cujo cabeça de lista era António Garrido, obteve 90 votos. Por último, quanto às listas ao congresso, a lista A encabeçada por João Cepa reuniu 150 votos. A lista B encabeçada por António Ribeiro, da qual faz parte Silvío Abreu obteve 109 votos. João Cepa conta com nomes como Manuel Losa, Benjamim Pereira, Miguel Moreira, António Garrido, vereador, Manuel Fernando, autarca de Belinho, Jorge Filipe autarca de Palmeira, o Presidente de Antas António, Abílio Cerqueira são ao mais sonantes a que se junta o apoio da JSD com João Paulo Torres. A outra face, onde está Agostinho Silva, está também Afonso Novo, e onde se pode incluir, Silvío Abreu, ex-presidente de Junta de Forjães, António Ribeiro, histórico do Partido, António Morgado, ex-líder da JSD entre outros.

Pescadores de Espo sende associam-se a greve nacional

A grande maioria das 45 embarcações do concelho associou-se ao protesto nacional de armadores e pescadores que decorre desde sexta-feira da semana passada e que mobiliza as classes na luta contra os preços dos combustíveis. Augusto Silva, que preside à Comissão Administrativa

da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Espo sende, que vai a votos este fim-de-semana, aponta que os pescadores "saem prejudicados com o preço da gasolina, mas que também reclamámos melhores condições, como a questão da barra".

Em média, a cada saí-

da, um pescador, "se não andar muito, gasta cerca de 60 litros de gasolina, que pagámos ao preço normal". Um custo que começa a tornar-se insuportável para os pescadores, com os constantes aumentos dos combustíveis e que motivou a greve a nível nacional, e que se repete

noutros países europeus. Daqui por alguns dias, os pescadores esposendenses vão receber a visita do eurodeputado Ribeiro e Castro, que vem ao concelho para se inteirar das condições de trabalho.

Quanto aos resultados da greve, que se arrasta à medida dos recuos e avanços

da negociação com o Governo, Augusto Silva espera que "esta dê em alguma coisa. Alguém tem que dar uma solução a isto".

Quanto à adesão dos pescadores, o actual presidente da Comissão Administrativa lamenta apenas que os pescadores de Apúlia não reconheçam a existência

da associação apontando que alguns dos pescadores que prestaram declarações à comunicação social estiveram mesmo na criação da Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Espo sende.

Alexandra Alves

Nova Agência Finibanco em Esposende

Venha conhecer as

vantagens exclusivas

que preparámos para si!

Seja Cliente Finibanco, usufrua das inúmeras vantagens* que temos para si e receba, ainda, um brinde**.

Crédito Habitação Redução em 50% na Comissão de Gestão e Isenção da Comissão de Avaliação

(TAEG de 5,253%, exemplo para um financiamento de 200.000 euros, 480 meses, relação financiamento garantia máxima de 60%, excluindo seguros. Comissão de reembolso antecipado de 0,5%)

Crédito Pessoal Taxa Euribor + 3%, com abertura de Finiconta Ordenado e subscrição de Cartão de Crédito ou Domiciliação de Pagamentos e Taxa de 0% a 12 meses no Crédito Finiprestígio

(Crédito Pessoal: TAEG de 8,565%, exemplo para um financiamento de 30.000 euros, 84 meses, excluindo seguros, considerando Euribor de 1 de Abril de 2008. Crédito Finiprestígio: TAEG de 2,857%, exemplo para um financiamento de 2.500 euros, com 10% entrada inicial, 12 meses, excluindo seguros)

Cartões Oferta da 1ª anuidade para os cartões de débito e de crédito

(TAEG de 23,568%)

Depósito a Prazo Remuneração à taxa de 4,75% para montantes superiores a 5.000 euros e prazos até 60 dias

(TANB Média de 4,75%)

* Vantagens exclusivas para novos Clientes que abram conta na nova Agência de Esposende, até 26 de Agosto de 2008.

** Oferta de brinde limitada ao stock existente e válida apenas para novos Clientes, durante o período de campanha.

Abra uma conta nesta Agência. Com o seu gesto, o Finibanco contribuirá com um donativo de 20 euros para uma instituição de solidariedade social local.

Rua Sta. Maria dos Anjos, nº.5 4740-248 Esposende Tel: 253 960 240

Linha Finibanco 800 210 211

www.finibanco.pt

Crédito Habitação
isenção de comissão

Crédito Finiprestígio
taxa 0%

Depósito a Prazo
4,75%

“Muda a Casa” leva alunos da António Correia de Oliveira ao “Rock in Rio”

Por um mundo melhor

A recompensa por mudar a casa, tornando-a mais amiga do ambiente, foi, para os alunos do 6º E, da Escola E.B. 2,3 António Correia de Oliveira, a participação no “Rock in Rio”, para assistir aos concertos do Dia da Criança. A viagem contemplou ainda uma passagem pelo Parque das Nações, onde visitaram o Oceanário e a sede da Caixa Geral de Depósitos, onde lhes foi dado a conhecer um projecto de painéis solares que permite... poupar energia.

Energia foi coisa que não faltou aos 29 alunos do 6º E que, durante dois dias, recolheram os frutos por terem posto as cabeças a funcionar para poupar energia. As ideias foram apresentadas no âmbito do concurso “Rock in Rio Escola Solar”, tendo a E.B. 2,3 António Correia de Oliveira sido um das 20 escolas premiadas. Para o professor Rui Santos, este foi um justo prémio pelo trabalho desenvolvido pelos alunos e foi “com muita satisfação” que receberam o diploma pela participação, atribuído logo no dia da chegada, domingo. A noite, essa, foi passada ao som dos Tokio Hotel, Joss Stone e Rod Stewart. Os mais novos preferiram, na sua maioria, as muitas actividades distribuídas pelo recinto.

“Muda a Casa”

O projecto “Muda a Casa” pretende dar continuidade



ao trabalho iniciado pela turma no início do ano lectivo, com a exploração da exposição patente no Museu Municipal de Espoŝende “Miguel Ventura Terra: a arquitectura como projecto de Vida”, direccionada para a importância da concepção sustentada dos edifícios e das opções arquitectónicas na eficiência energética dos mesmos. A par com isso, era necessária uma intervenção num edifício, tornando-o amigo do ambiente. A escolha recaiu sobre a Comunidade de Inserção Social de Espoŝende, da Espoŝende Soli-

dário.

Assim, os alunos tiveram que fazer o diagnóstico das deficiências energéticas e ambientais da casa da CISE, localizada na freguesia de Curvos, propondo soluções para uma maior rentabilização energética e ambiental.

Para o desenvolvimento deste projecto a turma E do 6º ano de escolaridade, conjuntamente com os seus professores de Área de Projecto, contam com a colaboração dos serviços educativos do Museu Municipal de Espoŝende e do Serviço de Educação Ambiental e

Defesa da Qualidade de Vida do Consumidor da Câmara Municipal de Espoŝende e da Comunidade de Inserção Social de Espoŝende. As acções desenvolvidas no âmbito do projecto têm vindo a decorrer em vários locais, além da própria escola, nomeadamente nos Serviços Educativos do Museu Municipal de Espoŝende e na própria habitação da Comunidade de Inserção Social de Espoŝende, em Curvos.

O que fazer

Os principais problemas

detectados prendem-se com a inadequada orientação do edifício a nível solar, ligações eléctricas em série e a ausência de separação selectiva de resíduos sólidos urbanos.

A provar que aprenderam bem a lição, os alunos explicam que a cozinha deveria estar virada para Norte e não para poente e Sul, como acontece, garantindo um ambiente mais adequado a este espaço da casa, como se recomenda, e que outros espaços, como os quartos, possam ocupar a fachada virada a sul. Aparentam também a inadequada instalação eléctrica como responsável por um cus-

to adicional na factura da energia eléctrica. Outra das deficiências apontadas tem a ver com o facto de não ser efectuada a separação do lixo. Como alunos atentos que são, apontam como positivo o facto dos electrodomésticos serem de classe A, ou seja, mais económicos, e a iluminação ser também ela racional, nomeadamente com a utilização de lâmpadas fluorescentes compactas.

E se do lado dos estudantes, o sentimento é de dever cumprido, da parte dos professores também é evidente a satisfação, na medida em que, assinala Rui Santos, o Coordenador da Área de Projecto, os alunos também recolheram importantes contributos que poderão aplicar nas suas casas, no sentido de obter uma maior rentabilização energética e benefícios ambientais. Depois de feito o diagnóstico, os alunos apresentaram publicamente o resultado do seu trabalho no Dia Mundial do Ambiente, pelas 21h30, na Casa da Juventude, no âmbito das “Conversas Biodiversas”, uma iniciativa integrada no Fórum da Educação 2008, que contou com a presença dos vários intervenientes no projecto.

Alexandra Alves



Considerando que o prémio da turma da EB 2,3 António Correia de Oliveira, foi as entradas no Rock in Rio, o projecto “Muda a Casa” não dispõe de verba para poder ser implementado na sua totalidade, pelo que a Câmara Municipal vai avançar a implementação de três soluções, que se traduzem na aquisição de ecopontos para a separação de resíduos, a alteração do sistema eléctrico para uma maior economia de energia e a plantação de árvores de folha caduca para resguardar a cozinha do sol.

A par da VII Feira de Artesanato e da Festa da Sardinha

Festas populares em Espoŝende

A cidade de Espoŝende está a preparar-se para viver, de 23 a 29 de Junho, a festa em honra dos santos “populares” S. João e S. Pedro, a que acrescentou, este ano, S. Paulo, dado iniciar-se, a 28 de Junho, o Ano Paulino. As festividades têm como ponto central a capela de S. João.

A festa teve já dois actos no passado dia 24, com a colocação do sino restaurado na capela de S. João e a

elevação do mastro. A música começa no dia 23 de Junho e para o dia seguinte está marcada uma grande

noite de fado com artistas do concelho de Espoŝende, no Auditório Municipal de Espoŝende. A entrada é gratuita e limitada, estando os bilhetes disponíveis na sede da comissão de festas, que é presidida pelo pároco local.

No dia 26 realiza-se a abertura da VII Feira de Artesanato de Espoŝende, enquanto que a Festa da Sardinha é às 19:00, no

Mercado Municipal. A Tuna Académica “Azeituna” actua a partir das 21:30.

Estão ainda previstas as marchas da Creche e Jardim de Infância Santa Isabel da Santa Casa da Misericórdia de Espoŝende e o terceiro passeio de cicloturismo popular de S. João realiza-se a partir das 15:00, altura em que abre a feira de artesanato.

A Missa em honra de S.

João e S. Pedro é celebrada, às 19:00, na igreja matriz e, a partir das 22:00, realiza-se um desfile de marchas populares na avenida marginal de Espoŝende, um evento que promete animar as festas populares e que se retoma este ano, depois de uma paragem.

A procissão religiosa realiza-se no dia 29 de Junho, em honra de S. João e S. Pedro, que percorre gran-

de parte das ruas da cidade. Junto ao rio Cávado, é proferido um sermão e é dada a bênção ao rio e ao mar. O dia termina com um festival de folclore e o encerramento da Feira de Artesanato e da Festa da Sardinha.

Antas

Nereides Martins

Azenha do Minante palco de apresentação

A simpatia, o domínio da matéria, liderança e fácil expressão foram condimentos importantes para a prova final da aluna Patrícia Lemos Cardante, com 19 anos de idade, natural de Antas, porém a residir em Vila-Chã, Esposende, que no dia 26 de Junho, perante um bom número de parentes, amigos, o presidente da Junta e seu professor, João Jaques, apresentou um trabalho com o título: "Achados de Ontem, Relíquias de Hoje", o local escolhido foi a centenária Azenha do Minante.

A Escola Profissional de Esposende, com sede em Fão, colocou mais 19 jovens à procura de emprego na área Técnica de Turismo Ambiental e Rural. Patrícia Lemos, faz parte deste grupo, que durante três anos frequentou esta Instituição e, agora, com um

final brilhante, está apta para enfrentar o mercado de trabalho, depois de terminar o 12º ano profissionalizante.

A Azenha do Minante, "a única a funcionar no Vale do Neiva", foi o local escolhido pela Patrícia Lemos, para mostrar àqueles que



ali se deslocaram, o estado degradado do engenho e fez uma demonstração dos utensílios que ainda se conservam, apesar dos 154 anos manuseados pelos seus proprietários. (Segun-

do o historiador Raul Saleiro, a data não corresponde à realidade, a Azenha do Minante tem muitos mais anos). Patrícia Lemos fez um levantamento minucioso e encontrou lá algumas

peças curiosas; rasas e meias rasas, maquias, balança, quelho, pejadoura, crivo, peneira e algumas muito usadas, mós. A Azenha nesse dia estava parada devido a um problema na sua engrenagem mas o que se viu foi perfeitamente compreendido, numa linguagem bem colocada pela ex-aluna, que lamentou o total abandono em que se encontra todo o complexo. A parte da Azenha que ainda hoje funciona é o sector da moagem, é apenas um dos três corpos que outrora funcionaram: ao lado da moagem de cereais funcionava uma serração, um engenho de linho, de

que só existem as paredes e um alambique.

Patrícia Lemos Cardante agradeceu a presença dos convidados, entre eles o presidente da Junta da Freguesia, António Viana da Cruz e também ao seu professor, João Jaques, que visivelmente emocionado acompanhou de perto todo o desenrolar da apresentação da Patrícia.

O dia não era de muito sol, mesmo assim foi possível aos alunos, ex-colegas da Patrícia, da Escola de Turismo de Esposende servirem um lanche tipicamente regional.

O Farol de Esposende deseja à Patrícia muito sucesso profissional.

Clube de Caça e Pesca de Antas celebra 14 anos de actividade

Ocupa uma área de aproximadamente dois hectares e está situado entre o Moutinho e a Cevidade, num terreno de variada vegetação, que pertence à Quinta de Belinho, o Clube de Caça e Pesca, com um número reduzido de sócios, promove aos fins de semana, bons programas desportivos e saudável convívio, para todos aqueles que gostam de conviver ao ar livre e naturalmente afinarem suas pontarias.

O Clube de Caça e Pesca de Antas nasceu há precisamente 14 anos, numa reunião de antigos caçadores num restaurante, Retiro do Caçador, (não existe mais), a sua primeira sede foi na Peneirada, próximo à Ponte do Grilo.

O clube promove tiro-aos-pratos, na última competição participaram 87 atiradores. Aos fins de semana é bastante procurado pelos apaixonados pela caça, faz treinamento dos cães, promove a largada de perdizes e faisões e o povoamento cinegético nas áreas de Antas, Forjães e Belinho. O clube gere uma área de caça municipal e para participar no tiro-

aos-pratos tem que ter credencial. Aos fins de semana, o bar do clube está aberto com uma ementa de bons petiscos "que nos deixam com água na boca", e, é muito comum, o torneio de sueca entre os seus 166 sócios e amigos do clube. Manuel Augusto da Cruz Viana, responsável



roquial. O clube, fica a aproximadamente mil metros do Templo.

Temporada 2008

Estão já programadas para Julho de 2008, largada cinegética de faisões e perdizes, em Agosto, torneio de tiro-aos-pratos e a abertura da época, dia 15, caça à rola e aos pombos.

O Clube de Caça e Pesca de Antas ao longo destes 14 anos teve como primeiro presidente Henrique Viana, o segundo, o ex-presidente da Junta da Freguesia, Manuel Ferreira da Cruz, e, agora, Horácio de Carvalho, que ama este clube mas está bastante contrariado com o abuso dos larápios, pela terceira vez arrombaram as dependências e levaram um montante de 10 mil euros em peças imprescindíveis ao bom funcionamento do clube (robô, impressoras e computadores).

De fácil acesso e bem constituído, o Clube de Caça e Pesca de Antas está aberto a todos aqueles que o queiram visitar, principalmente nos finais de semana.

Obras de Saneamento

Antas

Num investimento de aproximadamente 2 milhões e 600 mil euros, a Empresa Municipal Esposende Ambiente (EAMb) já avançou com o concurso da empreitada de instalação de Saneamento Básico na Zona Nascente da freguesia de Antas. Esta nova rede de infra-estruturas básicas irá servir perto de 600 habitações, contemplando cerca de 1800 habitantes. A obra encontra-se na fase de concurso público, devendo ser adjudicada ainda durante o mês de Junho, sendo que o prazo de execução é de 1 ano.

Palmeira de Faro

De visita a Palmeira de Faro, o presidente de Câmara lançou o saneamento como uma das prioridades para o desenvolvimento da freguesia. Nesse sentido, foi anunciado que se encontra em fase de concurso público a 2ª fase da obra, que comporta a execução de redes de drenagem de águas residuais e pluviais, bem como a reposição de pavimentos e pavimentações diversas, num investimento superior a 1 milhão e 800 mil euros. A nova rede vai servir 514 habitações, correspondente a cerca de 1500 habitantes. Esta empreitada, com um prazo de execução de 11 meses, representa mais um investimento da Empresa Municipal Esposende Ambiente (EAMb), no sentido de dotar o concelho das infra-estruturas básicas, contribuindo para a qualidade de vida da população.

A rede viária é outra das preocupações para a freguesia, sendo que a autarquia se disponibilizou para colaborar na definição do traçado e infra-estruturação de alguns arruamentos bem como foi avaliada a necessidade de uma intervenção para minimizar os problemas de trânsito no cruzamento da EN.103-1 com a EN 305, que pode passar pela construção de uma rotunda ou pela instalação de semáforos.

Zé dos Leitões
RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

ADMITE-SE
Empresa na área da Construção
Civil e Obras Públicas
PRETENDE ADMITIR ENGENHEIRO
CIVIL, RECÉM-LICENCIADO E
EM CONDIÇÕES DE 1.º EMPREGO
Responder a este anúncio para o
e-mail geral@tijei.pt

DR. JOÃO PALHA
- PSIQUIATRIA E PSICOTERAPIA
- DOENÇAS DOS NERVOS E DO
COMPORTAMENTO
Hospital Valentim Ribeiro
Esposende

**ASSINE E
ANUNCIE
NO FAROL DE
ESPOSENDE**
Tel./Fax: 253 964 836

Município estabelece parcerias para apoio a crianças diferentes

Equipa de Intervenção Precoce no terreno

Já está a funcionar a Equipa Multidisciplinar de Intervenção Precoce (EMIP) de Esposende. A assinatura do protocolo de colaboração entre as entidades envolvidas neste projecto ocorreu, no passado dia 31 de Maio, na Casa da Juventude de Esposende, no âmbito do Fórum da Educação 2008 e integrada no I Encontro de Intervenção Precoce de Esposende.

Isabel Novais, a coordenadora do projecto, considerou a criação da EMIP "a concretização de um sonho", apontando que esta vem dar resposta às famílias com crianças dos 0 aos 6 anos com alterações de desenvolvimento. A novidade é o facto de congregar, no mesmo serviço, vários técnicos que, semanalmente, num espaço cedido pelo Centro de Saúde de Esposende, vão fazer a avaliação, intervenção e encaminhamento das crianças.

Em nome dos vários parceiros envolvidos no projecto, o Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santa

Maria Maior, de Barcelos, manifestou "honra e satisfação" pelo acto, que "representa uma conjugação de esforços de diversas entidades", assinalando que "é assim que devemos trabalhar".

"O concelho de Esposende está a dar um grande exemplo aos outros concelhos", afirmou Lino

pela criação da EMIP, traduzido na aprovação por unanimidade do projecto, em reunião de câmara.

Jorge Cardoso justificou o orgulho sentido com a disponibilidade das entidades na concretização do projecto, que "não colocam objecções e não per-



Assinatura do protocolo

Mesquita Machado, felicitando a Autarquia pela iniciativa.

Autarquia aposta contra a corrente

"Se há momentos na vida em que um autarca tem orgulho este é um deles", afirmou o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, dando conta do regozijo do executivo municipal

guntam qual vai ser o orçamento para o funcionamento da Equipa, mas sobretudo têm consciência de que os resultados para as crianças que vão ser intervenções serão imensamente mais positivos do que aquilo que poderá significar em termos orçamentais a disponibilização dos técnicos", sustentou.

O Autarca manifestou satisfação também pela "qualidade da Equipa" e considerou o acto "um imperativo democrático, autárquico e de cidadania", dado que é a resposta às exigências do mundo actual, mas sobretudo porque se trata de "dar voz àqueles que não têm voz", possibilitando que pessoas diferentes possam ter uma vida feliz e digna.

Alexandra Alves

A Equipa é constituída pela Terapeuta da Fala Elsa Soares e pela Terapeuta Ocupacional Natália Macedo da APPACDM de Braga, a Fisioterapeuta Sameiro Portela da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, a Psicóloga Isabel Abreu da Câmara Municipal de Esposende, a Médica Pediatra Ivone Teixeira do Hospital de Santa Maria Maior de Barcelos, a Enfermeira Manuela Sá do Centro de Saúde de Esposende, a Educadora de Infância Paula Miranda do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, pela Técnica de Serviço Social do Centro Distrital de Segurança Social de Braga Luísa Coutinho e ainda pela Educadora de Infância Isabel Novais do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, que assume a coordenação da EMIP.

"No início somos nós": debate sobre a diferença

Formalizada a constituição da Equipa Multidisciplinar de Intervenção Precoce (EMIP) de Esposende, num dia considerado histórico para o Município, o Fórum da Educação 2008 ficou também marcado pela realização do I Encontro de Intervenção Precoce de Esposende, subordinado à temática "No início somos nós" que teve lugar no passado dia 31 de Maio.

Sob a moderação de Joaquim Faias, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, o painel "Práticas de Intervenção Precoce no Concelho de Esposende" juntou à mesma mesa diversos técnicos e pais, nomeadamente a psicóloga Ana Ribeiro, João Miranda e a Educadora de Infância Maria José Ferreira, que foram pioneiros no trabalho de intervenção precoce no Município, e os pais Marco Reis, Alcindo Maia, Verónica Lima, Paula Miranda e

Ivone Teixeira.

Ana Ribeiro, João Miranda e Maria José Ferreira centraram a sua intervenção naquele que foi o primeiro serviço de intervenção precoce no concelho, a designada ECAE - Equipa de Coordenação dos Apoios Educativos, criada em 1997, e revelaram as dificuldades sentidas numa altura em que havia "constrangimentos enormes".

Aos pais coube dar o seu testemunho, na perspectiva de quem vive a problemática da deficiência, depoimentos fortemente emotivos que tocaram os presentes na sala, pela coragem e força que demonstraram, não obstante as grandes barreiras e dificuldades que tiveram e continuam a ter que ultrapassar no dia a dia, naquilo que consideram "uma luta diária". A formação dos técnicos e demais pessoas que trabalham com crianças com defici-

ência foi uma das sugestões que deixaram, a par da realização de encontros para pais, que consideram "é extremamente enriquecedor".

Membro da EMIP, a Educadora de Infância Paula Miranda deu o seu testemunho, enquanto mãe de uma criança com deficiência, e a médica pediatra Ivone Teixeira falou sobre a sua experiência como mãe adoptiva de uma criança com atrasos vários.

A Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Maria Emília Vilarinho, aproveitou a oportunidade para informar que a instituição submeteu mais duas candidaturas ao QREN, com vista à formação dos técnicos e supervisão do projecto, bem como à inclusão de mais técnicos na Equipa Multidisciplinar de Intervenção Precoce de Esposende, assegurando, deste modo, o reforço do grupo de trabalho.

Motivar os jovens para a política

Mexer com os jovens e apelar à participação política são alguns dos objectivos que estão na base da instalação do Núcleo Residencial da JSD de Esposende, uma estrutura que vai permitir aos jovens sociais-democratas da cidade criar um espaço de debate e intervenção, surgindo como a mola para o apoio aos políticos mais "velhos" no ano que se aproxima.

Bruno Barreira, presidente da estrutura, e Vítor Ribeiro, presidente da Mesa, lideram um grupo de cerca de 30 jovens que pretende agir nas áreas da cultura, desporto e ciência. "Queremos um espaço aberto, para mexer com os jovens. As ideias e a intervenção política surgirão mais tarde", aponta Vítor Ribeiro. Bruno Barreira defende que esta é uma "lacuna que sentíamos na cidade". O jovem recorda que seguia a política à distância, mas que agora sentiu que "era o momento para intervir. Queremos passar da postura de dizer mal e não fazer nada para mostrar que se faz, mostrar que se pode ser diferente. No fundo, queremos apresentar uma nova forma de pensar, sem preconceitos", conclui Bruno Barreira.



De visita ao Museu do Brinquedo

A Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, em Esposende, promoveu, no dia 16 de Maio, uma visita de estudo a Mafra e Sintra, com destinos à Aldeia Típica de José Franco, ao Museu do Brinquedo e ao Palácio Nacional de Sintra. O projecto da visita de estudo partiu da Turma C, do 5º Ano, e enquadra-se no âmbito do trabalho de Área de Projecto, cujo tema é "O Brinquedo: passado e presente". Assim, a visita ao Museu do Brinquedo, em Sintra, constituiu o mote para a visita de estudo das turmas A, B, C e G, do 5º ano, realizada no dia 16. A viagem proporcionou conhecer novos espaços e alargar e possibilitar novos conhecimentos aos alunos. O Museu do Brinquedo, fruto do trabalho do coleccionador João Arbués Moreira, é constituído por milhares de peças e permitiu um regresso ao mundo infantil doutras gerações, possibilitando aos alunos uma comparação com os brinquedos de hoje. Os alunos tiveram o prazer de contactar pessoalmente o próprio coleccionador.

Marcha contra as Portagens

No dia 24 de Maio, sábado, cerca 1200 veículos (automóveis ligeiros, pesados e motos), em marcha lenta, percorreram a A28, A29, A41, e A42, com destino à Avenida dos Aliados, no Porto. De Esposende e Barcelos partiram cerca de 100 viaturas que engrossaram esta Marcha.

No Porto todos os acessos ficaram congestionados, com particular destaque a Via de Cintura Interna (VCI). Formaram-se filas de trânsito superiores a 15Km Às 17 horas, a baixa da cidade Invicta ficou completamente bloqueada.

Foi um momento de manifestação e luta contra a introdução de Portagens nas vias referidas, as quais não têm quaisquer alternativas. A Marcha lenta, depois da recolha e entrega ao Primeiro-ministro de 61300 assinaturas, constitui o segundo grande momento de luta e protesto. Outras se seguirão se o Governo não abandonar a ideia de introduzir portagens nas SCUTS.

As populações mostraram com estas duas iniciativas que não aceitam mais sacrifícios, não aceitam medidas que agravariam, ainda mais, as condições de vida, não aceitam medidas contra o desenvolvimento do Norte do país.

Assaltos na Rua Direita

Na madrugada do dia 23 de Maio foi assaltado o Bazar Serra e a Pastelaria Nélia, mas os assaltantes acabaram por ser todos interceptados na posse de tabaco, dinheiro, raspadinhas e cartões de telemóvel. O alerta foi dado às 5.30 da manhã e a GNR surpreendeu quatro jovens em flagrante delito, duas raparigas e dois rapazes, que ainda conseguiram fugir, mas acabaram por ser apanhados na posse do material furtado em alguns pontos da cidade. Os jovens tem idades compreendidas ente os 15 e 21 anos, apontaram como locais de residência Barcelos e Viana do Castelo, e foram presentes ao tribunal de Esposende. Apenas uma dos jovens, menor de 15 anos não vai ser presente ao tribunal. Este grupo é suspeito de outros assaltos em Barroelas e Barcelos.

Paulo Gonçalves Campeão Nacional de Motocross

Paulo Gonçalves conquistou o título de campeão nacional na classe MX1, a mais importante da competição portuguesa, depois de uma época brilhante.

O piloto da Repsol/Honda/Motogarrano fez o pleno na jornada final, em Ourém, depois de anulada a jornada final antes prevista, vencendo os treinos e as duas mangas disputadas, mesmo que não necessitasse de tal para garantir o título.

Contas feitas, em 16 vitórias possíveis, o piloto de Esposende garantiu 12, bem como 40 pontos de vantagem para o segundo classificado. "Speedy" soma mais um título nacional aos mais de vinte que possui no motocross, supercross e enduro, reforçando assim o palmarés da sua carreira. Paulo Gonçalves admitiu que "soube juntar competitividade a muita regularidade. Acho que foi um grande campeonato para a equipa Repsol/Honda/Motogarrano e para mim em particular. Agora vem o Supercross, onde o objectivo também é o título". O Campeonato Nacional de Supercross, tem a primeira prova a disputar-se já a 28 de Junho em Águeda, com a formação Repsol/Honda/Motogarrano a defender os títulos de SX1 e SX Elite.



Mário Lima no Campeonato da Europa

Mário Lima vai participar no Campeonato da Europa, depois de se ter sagrado campeão nacional na categoria de pesos pesados, numa prova que decorreu em Portimão, nos passados dias 24 e 25 de Maio. A prova realiza-se este fim-de-semana, na cidade algarvia de Portimão.

Na segunda prova do calendário da Federação Lusa de Cultura Física (Fitness Feminino, Bodyfitness Masculino, Culturismo Clássico, Culturismo Masculino e Feminino), que se realizou em Lisboa, nos dias 10 e 11 de Maio, no Centro de Congressos de Lisboa, o atleta Mário Silva participou na categoria de Pesos Pesados, onde conquistou o terceiro lugar no campeonato nacional, sendo o primeiro e único atleta a representar o norte e centro do país nesta categoria.



Bike Trial

O Monte da Senhora da Guia, em Belinho, vai acolher, no mês de Junho, duas provas cheias de adrenalina para os amantes e praticantes de down-hill e bike trial. No dia 8, decorre uma prova de Trial Bike inserida no Campeonato Nacional da modalidade, que conta com a colaboração da A. D. da Loureira e o Clube Português de Trial. Este evento contará com a presença dos melhores atletas nacionais da modalidade.

Nos dias 21 e 22 de Junho é altura para a 2ª Edição do Down-Hill Esposende 2008.

Futebol

ADE perde na final

Futebol do concelho marca presença no encerramento da época

Apesar do entusiasmo, a Associação Desportiva de Esposende (ADE) não logrou vencer o Caçadores das Taipas na final da Taça Associação de Futebol de Braga, que perdeu por quatro bolas a zero. O dia ficou ainda marcado pela entrega das faixas de campeão a três equipas do concelho: CF de Fão, UD de Vila Chã e os iniciados do FC de Marinhãs.

Ao intervalo a equipa já perdia por três bolas a zero, resultado que, apesar do empenho, os homens da Foz do Cávado não conseguiram inverter. O Taipas ainda conseguiu marcar mais um golo e selou, assim, o resultado da partida.

O presidente da Comissão Administrativa da ADE, José Ma-

galhães, estava satisfeito com o empenhamento da equipa e pelas centenas de esposendenses que apoiaram a sua equipa, mas deu os parabéns ao adversário que nesta partida esteve melhor e mereceu a Taça.

Entrega das faixas de campeão

Um dos momentos mais esperados na festa de encerramento da época era a entrega dos troféus aos campeões o que, no caso de Esposende, significa as equipas séniores do Fão, Vila Chã e aos iniciados do Marinhãs.

A abrir a festa, houve um jogo de selecções do Vale do Cávado e Vale do Ave, que serviu para ajudar a seleccionar os convocados para a fase final do Europeu de Regiões da UEFA (futebol amador).

A equipa do Cávado contou com seis atletas de clubes do concelho: P. Mendes, do Forjães e Rodrigo, Zé Pedro, Gualter, Magalhães e Abílio, todos do Fão.

Os Iniciados do Marinhãs foram os primeiros a receber as faixas, seguindo-se a UD Vila Chã, campeão da série 1, da 2.ª Divisão.

O campeão da Divisão de

Honra CF de Fão foi a última equipa do concelho a subir ao relvado. A equipa fangueira ainda recebeu a Taça "Fair Play", atribuída pela Antena Minho, à equipa mais disciplinada.

De notar que marcaram presença no Estádio D. Afonso Henriques centenas de adeptos das equipas do concelho que se mobilizaram para apoiar os clubes da terra. A autarquia deu um considerável apoio à organização da deslocação de adeptos, balões e camisolas.



UD Vila Chã

Torneio de Veteranos saldou-se num êxito

O VSC Guimarães garantiu o primeiro lugar do I Torneio Internacional de Veteranos, ao bater o Boavista na final, por uma bola a zero. A competição pode ter pernas para andar e o público compareceu em massa para ver e recordar velhas glórias do futebol nacional e concelhio.

O FC Porto, que venceu o FC Marinhãs por 5-0, obteve o terceiro posto na competição. Seguiram-se, na tabela, as equipas do Pontevedra CF, o Gil Vicente FC, o Simmarians FC e, por último, o CF Fão.

O Presidente do Fão João André mostrou-se, no final, satisfeito pelo excelente torneio e apontou que, na próxima edição, este poderá contar com a parceira da autarquia na organização, de modo a desenvolver-se. Está também a ser estudado um

torneio concelhio de veteranos para apurar a equipa que vai representar o concelho no torneio do próximo ano.

O Fão optou pela organização de um encontro de veteranos para não interferir, como apontou João André, com outros eventos semelhantes na região, como é o caso, neste fim-de-

semana, do Torneio Internacional de Futebol Infantil organizado pelo Marinhãs e já reconhecido fora de portas.

O palco do evento, o Complexo Desportivo de Fão, foi elogiado por todos os participantes, que realçaram as excelentes condições para a prática do futebol.



Águias de Serpa Pinto festejaram 33 anos

O Águias de Serpa Pinto levou a cabo um plano de actividades para assinalar o 33º aniversário. No passado dia 30 de Maio, dia da fundação, foi realizada uma tertúlia sobre os 33 anos de actividade da associação. Amanhã, encerram-se as comemorações, com a última jornada do

13º Torneio de Futebol Infantil, que conta com a participação das equipas do ASP, do CF de Fão, dos Galácticos, do Marinhãs e do FC Chafé.

Chafé - Viana do Castelo. No passado dia 31 de Maio, realizou-se o Festand, que incluiu uma viagem pelo comboio do Desporto pela sede

das instituições desportivas de Fão. A tarde esteve ocupada por jogos populares e a noite acolheu um espectáculo fangueiro, que contou com a participação do GATA.

No dia 1 de Junho, cantaram-se os parabéns.

Cheirinho a santos populares

Sardinha a pingar no pão, o vinho verde da região... ao som do vira e das marchas populares cerca de 1300 idosos do concelho festejaram os santos populares, na passada quarta-feira, na Quinta da Malafaia.

“Estou a adorar”, diz Domingas, das Marinhas que não é novata nestas andanças. Já a D. Adelaide, que não

perde uma festa, atirou um “gosto muito de dançar”, mesmo antes de sair a correr para se preparar para desfilar. Quem não faltou à festa e causou a admiração geral foi o sénior dos seniores: Manuel Caramalho, o centenário de Belinho, não faltou à festa e aproveitou ao máximo.

João Cepa, presidente da Câmara aponta que esta festa, que se realizou pela primeira vez, é “apenas o cum-

primento de uma promessa que deixei em Setembro do ano passado, na festa do idoso. Estes espaços de convívio são muito importantes para os idosos e o custo que a Autarquia tem com a organização é minimizado pelo prazer que estas pessoas tiram”.

Promessa feita, promessa cumprida, toda a gente se aprontou para a festa. Da parte da manhã, desfilaram as marchas. Depois de



forrados os estômagos, João Cepa abriu a pista, dançando ao som do vira.

A festa dos Santos Populares é promovida pela Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do Programa “Conviver para Viver”. Teve ainda uma nota ambiental, pois os fatos marchantes foram

compostos por produtos reciclados ou aproveitados de andanças anteriores.

Refira-se que a Autarquia promove também, anualmente, em Setembro, a Festa do Idoso, e o Carnaval na Discoteca, para além de um conjunto alargado de outras actividades, com o objectivo

de atenuar o isolamento social, fortalecer laços de amizade e desenvolver competências sociais, educativas e culturais, contribuindo, deste modo, para um envelhecimento activo.

PUB

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1.^o
Esposende

campanha de angariação de fundos

RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO SALVA-VIDAS DE ESPOSENDE



FUTURO MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

Os donativos podem ser entregues ou entregues no local social do Forum Esposendense ou através do correio

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 8545 5462 4882147915 95

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende
www.forum-esposendense.com
253 964 836 - info@forum-esposendense.com



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização
LUSOFIR
www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386